
Relatório de execução orçamental

AdNorte - Águas do Norte, S.A.

2º trimestre 2016

I. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Económico-Financeiros

3. Indicadores Comerciais

4. Investimentos

I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2º trimestre 2016

Demonstração de Resultados		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom.	Orçam.
Venda de água	mEur	17.541	18.729	0	0	36.270	34.253 ▲	38.163
Prestação de Serviços: Saneamento	mEur	17.631	13.673	0	0	31.304	26.902 ▲	30.713
Compens. uniformização tarifária	mEur	0	0	0	0	0	0 =	0
Rend. Construção (IFRIC 12)	mEur	0	0	0	0	0	0 =	0
Desvio de recuperação de gastos	mEur	4.093	13.193	0	0	17.286	10.980 ▲	12.421
Volume de Negócios	mEur	39.265	45.596	0	0	84.861	73.680 ▲	81.297
Custo das vendas/variação inventários	mEur	724	728	0	0	1.453	1.641 ▼	1.687
Margem Bruta	mEur	38.541	44.867	0	0	83.408	71.494 ▲	79.610
Fornecimentos e serviços externos	mEur	14.189	19.230	0	0	33.420	27.405 ▲	32.955
Gastos com pessoal	mEur	4.426	4.038	0	0	8.464	8.157 ▲	9.701
Amortizações	mEur	16.872	15.644	0	0	32.515	22.479 ▲	30.803
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	mEur	0	1.104	0	0	1.104	23 ▲	0
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mEur	457	220	0	0	677	1.057 ▼	1.103
Subsídios ao Investimento	mEur	6.212	5.408	0	0	11.620	9.182 ▲	10.806
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mEur	89	90	0	0	179	838 ▼	648
Resultados Operacionais	mEur	8.898	10.129	0	0	19.026	21.391 ▼	16.502
Gastos Financeiros	mEur	5.896	6.041	0	0	11.937	13.433 ▼	12.805
Rendimentos Financeiros	mEur	483	750	0	0	1.233	3.584 ▼	3.213
Resultados Financeiros	mEur	-5.413	-5.291	0	0	-10.704	-9.849 ▼	-9.592
Resultados Antes de imposto	mEur	3.485	4.837	0	0	8.322	11.542 ▼	6.910
Imposto sobre o Rendimento	mEur	-1.490	-485	0	0	-1.975	-3.632 ▲	-1.673
Resultado Líquido do Exercício	mEur	1.995	4.352	0	0	6.347	7.910 ▼	5.237

Os valores apresentados para o período homólogo resultam da soma simples dos valores das 4 empresas agregadas, deduzidos das operações internas (vendas à baixa), bem como de ajustamentos decorrentes dos termos do Contrato de Concessão da AdNorte e dos efeitos das reservas constantes nas certificações legais de contas de 2014 das empresas AdNoroeste e Simdouro ;

No período homólogo os Rendimentos e Gastos de Construção foram reconhecidos apenas em dezembro e o Desvio de recuperação de gastos a partir do mês de junho;

Os valores aqui considerados dizem respeito à Águas do Norte, i. é. , considerando as atividades "alta" e "baixa", deduzidos das operações internas (compra à "alta" e venda à "baixa")

Resultado Líquido do Exercício 6,3 MEur

- O Resultado Líquido a 30 de junho ascendeu a 6,3 milhões de euros, que corresponde à remuneração garantida do capital investido, incorporando 17 milhões de euros (em termos líquidos) referentes a desvio de recuperação de gastos do exercício;
- O diferencial positivo de 1,6 milhões de euros no Resultado Líquido face ao Orçamento fica a dever-se ao facto de a rentabilidade das OT a 10 anos (taxa de referência para determinação da remuneração acionista) ser superior ao previsto. A taxa média no 1º semestre é de 3,05%, quando a previsão havia sido de 2,10%;

Volume de Negócios 84,9 MEur

- O Volume de negócios totalizou 84,9 milhões de euros, que incluem 13,1 milhões de euros de desvio de recuperação de gastos; O volume de negócios da atividade em "alta" (não considerando as vendas internas nem DRG) foi de 62,9 milhões de euros , i. é. 93% do total do volume de negócios.

Gastos Operacionais 77,6 MEur

- Os Gastos Operacionais acumulados a junho ascenderam a 77,6 milhões de euros, mais 1,8% face ao orçamentado. Contribui para este desvio o aumento no valor das amortizações e perdas por imparidade;
- Os Fornecimentos e Serviços Externos, com uma realização de 33,4 milhões de euros, estão em linha face ao previsto, apesar de os Subcontratos apresentarem um crescimento extraordinário face ao previsto (registo da atualização da tarifa a pagar pelo tratamento na ETAR de Matosinhos, com efeitos a 2011);

Indicadores de Resultados		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom.	Orçam.
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mEur	8.898	19.026	0		19.026	21.391	16.502
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mEur	25.769	52.646	0		52.646	43.893	47.305
EBITDA - Ajustado	mEur	21.676	35.360	0		35.360	32.913	34.885
Margem EBITDA	%	55%	42%	0%		42%	45%	43%
Gastos Operacionais/EBITDA	%	142%	147%	0%		147%	138%	137%

Demonstração da Posição Financeira		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom.	Orçam.
Ativos não correntes	mEur	1.799.366	1.807.119	0	0	1.807.119	1.779.263 ▲	1.779.285
Ativo intangível	mEur	1.515.051	1.508.244	0	0	1.508.244	1.501.632 ▲	1.495.756
Desvios de recuperação gastos	mEur	227.652	240.845	0	0	240.845	204.159 ▲	226.931
Fundo reconstituição capital	mEur	13.082	13.082	0	0	13.082	31.219 ▼	13.087
Acordos de pagamento (Clientes)	mEur	273	233	0	0	233	273 ▼	2.303
Outros ativos não correntes	mEur	43.309	44.716	0	0	44.716	41.980 ▲	41.208
Ativos correntes	mEur	148.158	148.427	0	0	148.427	158.950 ▼	164.230
Clientes	mEur	98.868	99.057	0	0	99.057	110.902 ▼	104.271
Disponibilidades	mEur	5.292	3.015	0	0	3.015	3.004 ▲	25.241
Outros ativos correntes	mEur	43.998	46.354	0	0	46.354	43.405 ▲	34.718
Ativo total	mEur	1.947.524	1.955.545	0	0	1.955.545	1.938.213 ▲	1.943.515
Capital Social	mEur	140.126	140.397	0	0	140.397	139.614 ▲	149.325
Ações próprias	mEur	-12.003	-16.312	0	0	-16.312	0 ▼	0
Resultados transitados e reservas	mEur	141.880	141.880	0	0	141.880	128.436 ▲	141.287
Resultado líquido	mEur	1.995	6.347	0	0	6.347	7.910 ▼	5.210
Capital Próprio	mEur	271.998	272.313	0	0	272.313	275.960 ▼	295.822
Passivos não Correntes	mEur	1.484.300	1.473.181	0	0	1.473.181	1.281.244 ▲	1.219.912
Financiamentos obtidos	mEur	604.545	587.283	0	0	587.283	428.290 ▲	345.106
Subsídios ao investimento	mEur	692.918	689.366	0	0	689.366	706.206 ▼	694.074
Acrés. Custos Investim. Contratual	mEur	85.320	90.553	0	0	90.553	62.194 ▲	93.116
Outros passivos não correntes	mEur	101.518	105.979	0	0	105.979	84.555 ▲	87.615
Passivos Correntes	mEur	191.227	210.052	0	0	210.052	381.009 ▼	427.782
Financiamentos obtidos	mEur	137.543	159.278	0	0	159.278	310.395 ▼	380.228
Outros passivos correntes	mEur	53.684	50.774	0	0	50.774	68.975 ▼	47.554
Passivo total	mEur	1.675.526	1.683.233	0	0	1.683.233	1.662.253 ▲	1.647.693

Indicadores da Posição Financeira		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom.	Orçam.
Capital Empregue	mEur	973.966	948.288	0		948.288	777.825	716.123
Autonomia Financeira	%	14%	14%	0%		14%	14%	15%
Liquidez Geral	n.º	0,8	0,7	0,0		0,7	0,4	0,4
Solvabilidade	n.º	0,2	0,2	0,0		0,2	0,2	0,2
Fundo de Maneio	mEur	-43.069	-61.626	0		-61.626	-222.059	-263.552
ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue	%	0,9%	2,0%	0,0%		2,0%	2,8%	2,3%
ROE - Rentabilidade do Capital Próprio	%	0,7%	2,3%	0,0%		2,3%	2,9%	1,8%
ROA - Rentabilidade dos Ativos	%	0,1%	0,3%	0,0%		0,3%	0,4%	0,3%

Os Gastos com o Pessoal ascendem a 8,5 milhões de euros.

Os Gastos com o Pessoal apresentam um aumento de cerca de 0,3 milhões de euros face ao período homólogo (reposição progressiva dos cortes salariais), e uma diminuição de 1,20 face ao orçamento (estavam previstas admissões que não se concretizaram e o impacto da reposição dos cortes tinha efeitos a janeiro de 2016, quando na realidade foram progressivos e a junho correspondiam a 60%.

As amortizações são de 32,5 milhões de euros, valor superior

ao previsto (30,8 milhões de euros) bem como quando comparado com 2015. Recorde-se que no 1º semestre de 2015 foram calculadas e registadas de acordo com os critérios específicos de cada uma das empresas agregadas (prazo de concessão, taxas de depleção); O desvio verificado face ao orçamento deve-se fundamentalmente ao valor do investimento considerado no orçamento (por lapso não foram considerados no cálculo os valores de integração de património)

Resultado financeiro -10,7 MEur

• **Resultado Financeiro de -10,7 milhões de euros**, superior em 1,1 milhões de euros ao previsto e 0,86 milhões ao verificado em 2015; O desvio negativo verificado nos resultados financeiros deve-se à diminuição nos rendimentos (em sede de orçamento foram considerados juros de mora a todos os clientes com dívida em atraso, a junho de 2016 apenas foram estimados alguns valores.

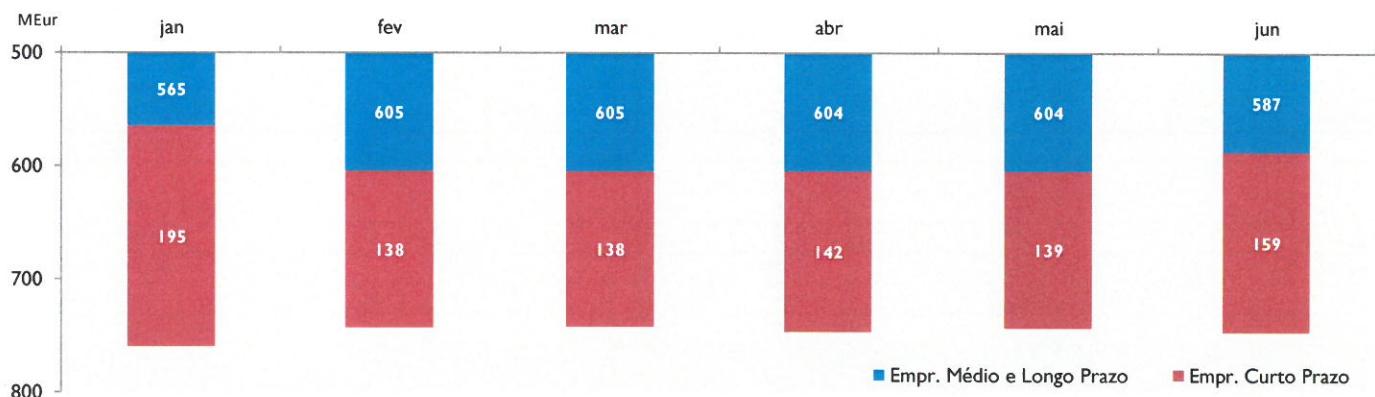
Posição Financeira

- O **ativo total atinge os 1,9 mil milhões de euros**, representando o ativo intangível 1,5 mil milhões de euros;
- O **desvio de recuperação de gastos acumulado é de 241 milhões de euros**, sendo 223 milhões relativos à atividade "alta";
- As **dívidas de clientes apresentam uma redução de 11,8 milhões de euros face ao período homólogo**, (como resultado da celebração de acordos, encontro de contas;

Financiamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom.	Orçam.
Empréstimos	mEur	742.087	746.561	0		746.561	738.685	725.334
Médio e Longo Prazo	mEur	604.545	587.283	0		587.283	428.290	345.106
BEI	mEur	330.157	321.552	0		321.552	338.452	339.412
Banca Comercial	mEur	23.875	17.625	0		17.625	28.901	5.694
Empresa Mãe	mEur	249.340	247.340	0		247.340	59.762	0
Outros	mEur	1.172	765	0		765	1.175	0
Curto Prazo	mEur	137.543	159.278	0		159.278	310.395	380.228
BEI	mEur	10.119	16.938	0		16.938	14.698	0
Banca Comercial	mEur	68.863	77.753	0		77.753	105.013	230.009
Empresa Mãe	mEur	16.723	11.745	0		11.745	104.957	150.219
Descobertos bancários	mEur	41.746	52.719	0		52.719	85.605	0
Outros	mEur	92	123	0		123	122	0

Indicadores de Financiamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom.	Orçam.
Dívida Financeira	mEur	742.087	746.561	0		746.561	738.685	725.334
Debt to equity	%	2,7	2,7	0,0		2,7	2,7	2,5
Net Debt - Endividamento líquido	mEur	723.714	730.464	0		730.464	704.462	687.006
Net Debt to EBITDA	n.º	33	21	0		21	21	20
PMR - Prazo Médio de Recebimentos	dias	0	0	0		0	0	n.d.
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	0	0	0		0	0	n.d.

Endividamento



Dívida Financeira

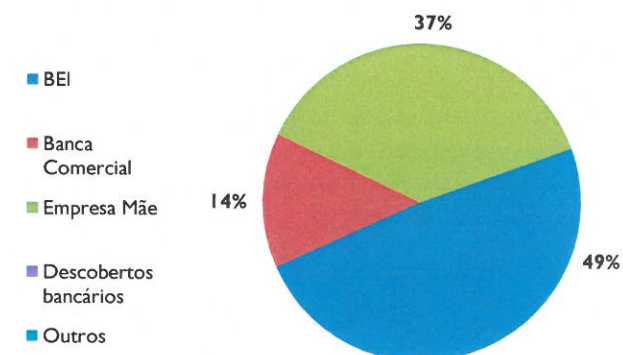
746,6 MEur

- **Endividamento de 746 milhões de euros**, apresentando um aumento de cerca de 7,9 milhões de euros face ao período homólogo e 21,2 milhões de euros quando comparado com o orçamentado. Parte deste aumento deve-se ao facto da realização de capital (classe C) prevista em orçamento não se ter concretizado, diminuindo o valordas disponibilidades.
- A dívida financeira é constituída na sua maioria por financiamentos BEI (338 milhões de euros; 45% do total) e suprimentos da empresa mãe (259 milhões de euros; 35% do total);

Net Debt - Endividamento líquido

730,5 MEur

- O endividamento líquido no final do 1º semestre era de 730,4 milhões de euros, ou seja superior ao orçamentado em cerca de 21,2 milhões. Este desvio negativo justifica-se não só pelo aumento do endividamento bruto (+ 43 milhões face ao orçamento), como também pela diminuição do valor das disponibilidades (3 milhões registados nas contas estatutárias e 25 milhões no orçamento)



Atividade Comercial		Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom.
Volume de atividade (faturado)	Mm3	62,3	126,2	0,0		126,2	116,4
Volume de atividade - abastecimento	Mm3	36,2	76,8	0,0		76,8	74,0
Volume de atividade - saneamento	Mm3	26,1	49,5	0,0		49,5	42,5
Volume de Negócios¹	mEur	35.172	32.403	0		67.574	61.155
Volume negócios - abastecimento	mEur	17.541	18.729	0		36.270	34.253
Volume negócios - saneamento	mEur	17.631	13.673	0		31.304	26.902
Dívidas de Utilizadores							
Dívida total	mEur	99.141	99.290	0		99.290	112.813
Dívida vencida total	mEur	73.572	76.810	0		76.810	88.891
Acordos de pagamento	mEur	11.383	8.127	0		8.127	7.259
Injunções	mEur	45.685	45.599	0		45.599	48.963

¹ Não inclui o efeito do Desvio de recuperação de gastos nem os Rendimentos Construção

FATURAÇÃO: Abastecimento de água		Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom.
Total de água faturada	mm3	36.224	76.777	0		76.777	73.958
Sistema ex-Águas do Douro e Paiva	mm3	23.058	46.139	0		46.139	47.518
Sistema ex-Águas do Noroeste	mm3	8.551	20.886	0		20.886	17.732
Sistema ex-Águas de Trás-os-Montes	mm3	4.615	9.752	0		9.752	8.707
	mm3	0	0	0		0	0
	mm3	0	0	0		0	0

FATURAÇÃO: Saneamento		Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom.
Total de efluentes faturados	mm3	26.125	49.458	0		49.458	42.479
Sistema ex-Símdouro	mm3	6.020	11.209	0		11.209	8.871
Sistema ex-Águas do Noroeste	mm3	14.410	27.691	0		27.691	24.517
Sistema ex-Águas de Trás-os-Montes	mm3	5.601	10.355	0		10.355	9.091
Outros	mm3	93	202	0		202	0
	mm3	0	0	0		0	0
	mm3	0	0	0		0	0
	mm3	0	0	0		0	0
	mm3	0	0	0		0	0

Volume de Negócios: Abastecimento

36,3 MEur 76,8 Mm3

- O Volume de Negócios da atividade de abastecimento totalizou 36,3 milhões de euros, correspondendo 34,2 milhões de euros à atividade em "alta" e 2,1 milhões de euros correspondendo à atividade em "baixa". As vendas internas, i. é., da alta à baixa totalizaram 1,1 milhões de euros.
- Os volumes reais quando comparados com o orçamento apresentam um desvio de 1,9 milhões de m3. Em termos de valores faturados não existe um desvio muito significativo. Este facto explica-se fundamentalmente com análise à atividade de "baixa". Assim, importa referir que nos valores faturados estão incluídos valores fixos (contadores), que não estão diretamente relacionadas com os volumes, e temos diferenças nos escalões efetivamente faturados e os considerados em sede de orçamento.

Volume de Negócios: Saneamento

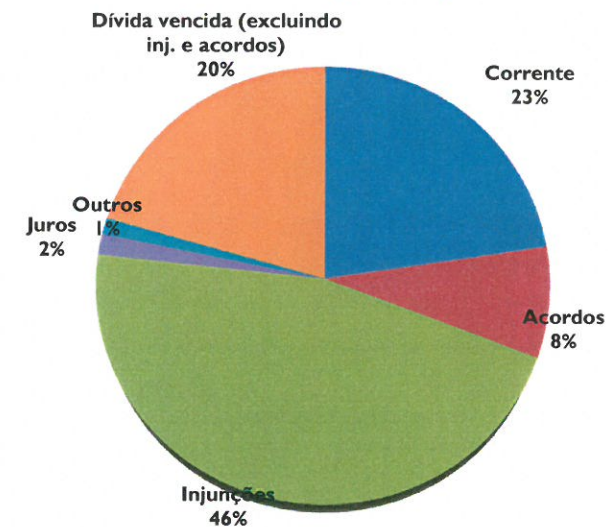
31,3 MEur 49,5 Mm3

- O Volume de Negócios da atividade de saneamento totalizou 31,3 milhões de euros relativos aos 49,5 milhões de m3 faturados aos clientes;
- Face ao período homólogo regista-se um acréscimo global de volume na ordem dos 4,5%. Apesar deste incremento de volume, as receitas aumentam 1,4%, como resultado da emissão de notas de crédito a corrigir volumes do 1.º semestre (correção necessária atendendo à elevada pluviosidade verificada neste 1.º semestre).

Dívidas de Utilizadores		2016					
		Div. Total	Div. Vencida	Div. Corrente	Div. Acordos	Div. Injunções	Div. Juros
Dívida Total	mEur	99.290	76.810	22.480	8.127	45.599	1.526
							1.191

- Dívida total dos utilizadores do sistema de 99,3 milhões de euros, dos quais 76,8 milhões de euros de dívida vencida;
- Dívida coberta por acordos e injunções ascende a 53,7 milhões de euros (54% do total);
- Quando comparado com o período homólogo verifica-se uma diminuição da dívida total e da dívida vencida. Os acordos celebrados e a posterior cedência dos mesmos foram um dos fatores que levaram a esta diminuição.

Dívida Total (por item)



4. INVESTIMENTOS

2º trimestre 2016

Investimento		Valor Trimestre				Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom. Orçam.
Investimento	mEur	4 039	3 554	0		7 592	n.d.
Abastecimento	mEur	772	1 126			1 898	n.d.
Saneamento	mEur	2 308	1 470			3 778	n.d.
Estrutura	mEur	959	957			1 917	n.d.

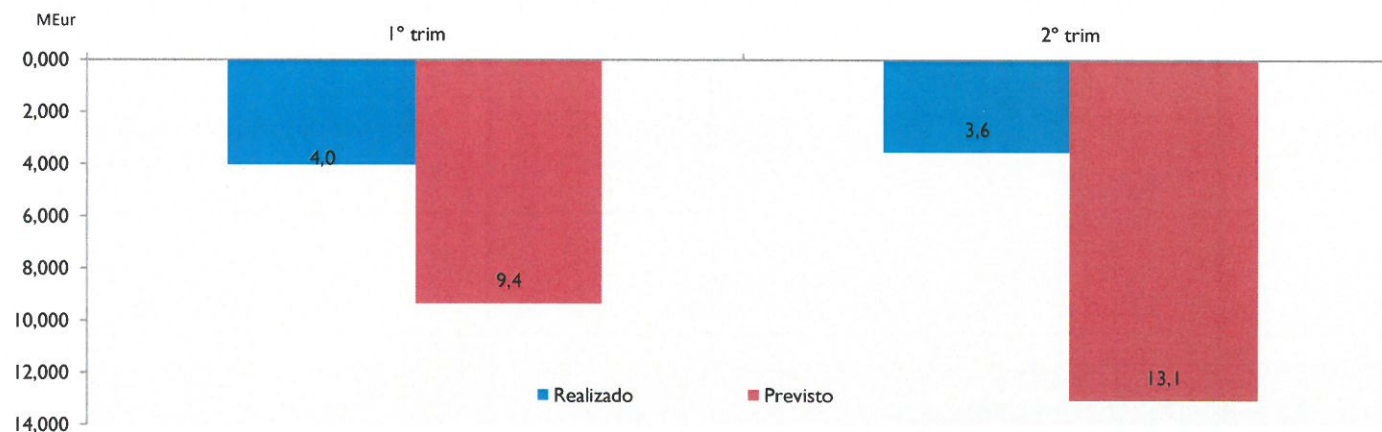
0,498

Investimento

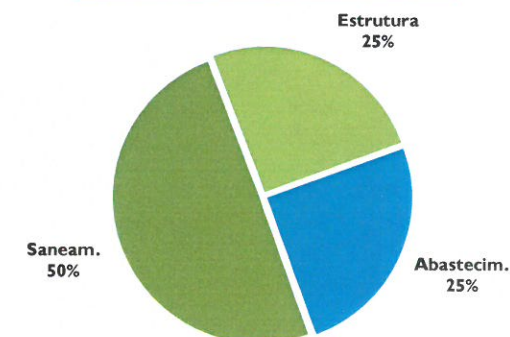
7,6 MEur

- de janeiro a junho o investimento realizado ascendeu a 7,6 milhões de euros, correspondendo a 33,9% do valor previsto;
- O Plano de Investimentos para 2016 prevê um valor global de 62,2 milhões de euros;
- a 30 de junho existem empreitadas orçamentadas sem qualquer realização física ou financeira, como por exemplo:
 - AA 2374 - Ligação Res.Lara/Pinheiros (Monção) - 1,7milhões de euros previsto em OPT de janeiro a Junho 2016
 - AA 2388 - Ligação Res. Vila Franca, Res. Milhões e Res. Barroselas (Viana do Castelo) - 0,9 milhões de euros previsto em OPT de janeiro a junho 2016
 - B90 - EB 2424 - Construção de redes de drenagem de águas residuais no Município de Fafe - Fase I

Investimento mensal: realizado vs previsto



Investimento por atividade (acumulado)



RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
DO 2º TRIMESTRE DE 2016 DA
ÁGUAS DO NORTE, SA (ADN)

INTRODUÇÃO

1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, nos 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial ("RJSPE"), os titulares dos órgãos de Administração das empresas públicas devem especificar o nível de execução orçamental da empresa, incluindo o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras contratadas.
2. Ao abrigo do artigo 44.º, n.º1, alínea j) do RJSPE, as empresas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.
3. Assim, em conformidade com as disposições acima referidas o Conselho Fiscal da Águas do Norte, SA, apresenta o seu relatório relativo à Execução orçamental do 2º trimestre de 2016, subscrito pelo Conselho de Administração em 18 de novembro de 2016.
4. De ressaltar, no entanto, que à data de emissão deste relatório, o Plano de Atividades e Orçamento relativo a 2016, em que se baseia esta análise, não foi ainda aprovado pela tutela setorial.

PROCEDIMENTOS DESENVOLVIDOS

1. O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da empresa ao longo do trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contacto com a Administração e Serviços.
2. Adicionalmente, utilizando procedimentos de revisão analítica e o conhecimento que dispomos de períodos anteriores sobre a atividade da Águas do Norte, SA., analisámos o conteúdo do Relatório de Execução Orçamental preparado pela empresa, e a razoabilidade dos seus desvios quanto à:
 - a. Evolução da Demonstração da Posição Financeira (Balanço) real, com referência a 30 de junho de 2016, e sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
 - b. Evolução da Demonstração do Rendimento Integral (Demonstração de Resultados por naturezas) real, com referência a 30 de junho de 2016, e sua comparação com o respetivo orçamento para o mesmo período;
 - c. Análise das atividades de investimento;



ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1. Balanço

Rúbricas	Real	Orçamento	Desvio
Ativo			
Ativo não corrente	1 807 120	1 779 285	27 835
Ativos intangíveis	1 508 244	1 495 756	12 488
Desvios de recuperação de gastos	240 845	226 931	13 914
Fundo de reconstituição de capital	13 082	13 087	-5
Acordos de pagamento (clientes)	233	2 303	-2 070
Outros ativos não correntes	44 716	41 208	3 508
Ativo corrente	148 426	164 230	-15 804
Clientes	99 057	104 271	-5 214
Outros ativos correntes	3 015	25 241	-22 226
Caixa e depósitos bancários	46 354	34 718	11 636
Total do Ativo	1 955 546	1 943 515	12 031
Capital Próprio	272 313	295 822	-23 509
Passivo			
Passivo não corrente	1 473 181	1 219 727	253 454
Financiamentos obtidos	587 283	345 106	242 177
Subsídios ao investimento	689 366	694 074	-4 708
Acrés. Custos Investim. Contratual	90 553	93 116	-2 563
Outras passivos não correntes	105 979	87 431	18 548
Passivo corrente	210 052	427 966	-217 914
Financiamentos obtidos	159 278	380 228	-220 950
Outros passivos correntes	50 774	47 738	3 036
Total do Passivo	1 683 233	1 647 693	35 540
Total do Capital Próprio e Passivo	1 955 546	1 943 515	12 031

Valores em milhares de euros

O balanço da sociedade apresenta diversas variações face ao orçamentado. Destacam-se o desvio na rubrica de ativos intangíveis e no desvio da recuperação de gastos, que apresentam uma variação acima do orçamentado de cerca de 12 e 13 milhões de euros respetivamente, compensado com o aumento do financiamento líquido em idêntico montante, explicado em parte pela não concretização da realização de capital das ações da classe C.

Ressalva-se o facto de os valores orçamentados não terem sido preparados/atualizados com base nas demonstrações financeiras do final do exercício 2015. Na preparação dos balanços apresentados também não foram seguidos exatamente os mesmos critérios na repartição/apresentação de algumas rubricas e saldos o que também provoca alguns desvios

como por exemplo a repartição entre passivo corrente e não corrente dos financiamentos obtidos.

2. Demonstração dos Resultados por Naturezas

Rúbricas	Real	Orçamento	Desvio
Venda de água	36 270	38 163	-1 893
Prestação de Serviços de Saneamento	31 304	30 713	591
Desvio de recuperação de gastos	17 286	12 421	4 865
Volume de Negócios	84 860	81 297	3 563
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 453	1 687	-234
Margem Bruta	83 407	79 610	3 797
Fornecimentos e serviços externos	33 420	32 955	465
Gastos com o pessoal	8 464	9 701	-1 237
Amortizações	32 515	30 803	1 712
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	1 104	0	1 104
Outros gastos e perdas operacionais	677	1 103	-426
Subsídios ao investimento	11 620	10 806	814
Outros rendimentos e ganhos operacionais	179	648	-469
Resultado Operacionais	19 026	16 502	2 524
Gastos Financeiros	11 937	12 805	-868
Rendimentos Financeiros	1 233	3 213	-1 980
Resultado Financeiros	-10 704	-9 592	-1 112
Resultado antes do imposto	8 322	6 910	1 412
Imposto sobre o rendimento	-1 975	-1 673	-302
Resultado líquido do exercício	6 347	5 237	1 110

Valores em milhares de euros

Contrariamente, ao primeiro trimestre, o volume de negócios está 1,9% abaixo do orçamentado, correspondendo a cerca de 1,3 milhões euros, resultando sobretudo da redução do valor da venda de água. O desvio tarifário apresenta, neste trimestre, um deficit superior ao previsto em 4,8 milhões de euros.

Em termos de gastos operacionais verificou-se um aumento de 1,3 milhões de euros face ao orçamentado, cuja principal origem são as perdas por imparidade constituídas no valor de 1,1 milhões de euros, não previstas em orçamento, para além das amortizações já referidas no trimestre anterior.

O Resultado líquido situou-se nos 6,3 milhões euros, 1,1 milhões euros acima face ao orçamento, explicado pela variação nas OT's a 10 anos (3,05 % face à estimativa de 2,1%).

Ressalva-se o facto de os valores orçamentados não terem sido preparados/atualizados com base nas demonstrações financeiras do final do exercício 2015.

3. Orientações legais vigentes

O EBITDA real ajustado (excluindo o desvio da recuperação de gastos – 31.360 mil euros) é superior ao alcançado no período homologo, e superior também ao orçamentado, pelo que se verifica o cumprimento na íntegra da meta estabelecida pelo Ofício nº 5536 de 23 de setembro de 2015, emitido pelo Ministério das finanças.

Ao nível dos “Gastos operacionais”, a Empresa face ao orçamento em 30 de junho de 2016 obteve uma redução de cerca 1 milhão de Euros mas aumentou o valor face ao período homologo.

No que diz respeito ao peso percentual dos gastos reais no volume de negócios segue a mesma tendência, o seu valor está em linha com o orçamento mas comparativamente com o período homologo está ligeiramente acima (junho de 2016: 64% vs junho 2015: 61%) facto que não está totalmente em linha com o estabelecido pelo Ofício nº 5536 de 23 de setembro de 2015, emitido pelo Ministério das finanças.

	em milhares de euros				
	Acumulado a junho de 2016			setembro 2015	
Rubricas	Real	Orçamento	Desvio	Real	Desvio
Custo das vendas	1 453	1 687	-234	1 641	-188
Fornecimentos e Serviços externos	33 420	32 955	465	27 405	6 015
Gastos com pessoal	8 464	9 701	-1 237	8 157	307
Total de gastos	43 337	44 343	-1 006	37 203	6 134
Volume de negócios (a)	67 574	68 876	-1 302	61 155	6 419
% do Total de gastos sobre o Volume de Negócios (PRC)	64%	64%	0%	61%	3%

(a) desconsiderando o efeito da IFRIC 12

4. Atividades de Investimento

Relativamente ao investimento, o valor acumulado encontra-se abaixo do orçamento em cerca de 14 milhões de euros, os quais são essencialmente devidos a atrasos nos investimentos na rede de abastecimento de água.

Rúbricas	Real	Orçamento	Desvio
Investimento	7 593	22 414	-14 821
Abastecimento	1 898	10 162	-8 264
Saneamento	3 778	9 840	-6 062
Estrutura	1 917	2 412	-495

CONCLUSÃO

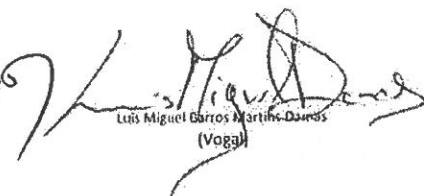
Tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira do período de seis meses do período findo em 30 de junho de 2016 da Águas do Norte, SA, não esteja em conformidade, em todos os

aspectos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Vila Real, 25 de novembro de 2016

O Conselho Fiscal


Saskia Marcha Ferreira Lopes
(Presidente)


Luís Miguel Barros Martins-Daues
(Vogal)


Manuel Alberto Teixeira da Silva Mira
(Vogal)

